

BARRIO

PMS	FMLF	LEIA
BIBLIOT		
Jornal		
Tribuna da Bahia		
Data		
14.11.03		
Caderno		
Salvador 2		
Seção		
Assunto		
DOIS DE JULHO		
(Largo 2 de Julho)		

Largo 2 de Julho

● *Projeto de revitalização já está pronto, e devolverá a vitalidade desse importante bairro histórico de Salvador*

O plano de obras para a revitalização do Largo 2 de Julho está sendo encaminhado pela Secretaria Municipal de Planejamento (Seplam) ao Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac) e ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), por se tratar de uma área localizada no Centro Histórico de Salvador. O projeto tem como um dos objetivos resolver o problema de acesso ao local, aliado a uma preocupação com os reflexos sociais, através da criação de espaços de lazer para a população.

O projeto é de autoria do arquiteto Sérgio Sá, que contou

com a colaboração dos seus colegas Túlio Caldas Prado, Sean Bradley e Magda Mercês, vencedores de um concurso público de âmbito nacional, reali-

**O local
ganhará um
espaço
de lazer**

zando no ano passado pela Prefeitura de Salvador e o Instituto dos Arquitetos do Brasil - seção Bahia (IAB-BA). Um dos itens do regulamento do con-

curso mostrava a preocupação da comissão organizadora com a valorização das áreas históricas do centro da cidade.

Os trabalhos concorrentes, nas áreas de arquitetura e urbanismo, foram avaliados durante três dias por uma comissão julgadora integrada por Miguel Perelra, vice-presidente da União Internacional de Arquitetos para o Continente Americano e professor da Universidade de São Paulo (USP); Rainer Ernst, reitor da Universidade de Berlim; Tito Lívio, professor de Arquitetura da Faculdade Mackenzie; Arilda Cardoso, responsável pelo projeto da Praça do Campo Grande; e Terezinha Rios, chefe de Gabinete da Fundação Mário Leal Ferreira.

Será criado um novo acesso

Segundo Telma Virgínia, gerente de Projetos da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), os trabalhos foram divididos em quatro etapas, sendo que para o edital de licitação estarão incluídas obras para as duas primeiras etapas, considerada a fase prioritária, atingindo 60% da área prevista para a intervenção. "Esta fase atingirá o largo e suas principais entradas - ex-

ceto a Rua da Força, que entrará na terceira etapa -, e mudança do acesso principal ao bairro, que deixa de ser pela Rua do Cabeça", disse.

Um novo acesso será criado entre as ruas Carlos Gomes e Faísca, com a desapropriação de dois imóveis localizados atrás do Arquivo Público. "Constam também a criação de uma série de espaços diferencia-

dos, porém interligados, a reurbanização da Praça das Flores e a arborização e replantio da vegetação, além da implantação de linhas de transmissão subterrâneas", acrescentou Telma.

O projeto prevê a abertura de espaços para encontros sociais e culturais, como quiosques, pergolados, árvores, bancos, escadarias, etc.